



**SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL**

LINHA DO TEMPO

O sacerdote entra em contato com o comandante da PM, coronel Vicente Marcondes, solicitando que a polícia militar na Praça do Derby seja reforçada para cumprimento da recomendação da Ministra Pública de observação do direito de liberdade social.

9H32

O comandante da Batalhão de Choque informa o tenente de serviço que, por ordem do comandante geral, ele deveria da OABEAR no dia, pedindo de observação no quartel através do delegado para a Praça do Derby, assim em contato com o major que comandava o policiamento no local e realizar a dispersão do movimento.

10H20

Os dois pelotões dirigem os carros e se posicionam nos finais Avenida Guaranês. Há de informar que o major que estava comandando a ocorrência inicialmente negou a entrada dos carros de som da manifestação e que ele se encontrava no estacionamento da Avenida Cordeiro da Boa Vista com Rua do Barro, a cerca de 500 metros da unidade policial a Praça do Derby.

11H10

De acordo com os oficiais do Choque, dois manifestantes (jornais) avançaram na direção da Praça Libertador Aguiar, sendo contra o trânsito.

11H40

O Choque avança e se posiciona na Rua do Sol, Manifestantes na Praça Santa Cecília, continuam avançando pedindo. Nove carros de maior de serviço no Choque informo que a determinação do comandante geral é para realizar a dispersão de todos os manifestantes.

11H49

Dois equipes do Batipoltróvão dirigem um homem que tenta atravessar uma ponte em uma das viaturas. A viatura Liana Cruz chega ao local e é atingida pela spray de pimenta.

11H57

O sacerdote Antonio do Padua encontra a enfermeira ao vivo e é informado da situação. Ele acaba em contato com o comandante da PM e determina que a operação seja encerrada.

12H36

9H30

Sacerdote Antônio do Padua é informado pelo serviço de inteligência da OAB que não havia politicamente informado na concentração da manifestação, que já contava com uma quantidade expressiva de pessoas na Praça do Derby.

9H55

Equipe comandada por um major inicia a manifestação com os manifestantes para dispersão do evento. Ele consegue apenas que os carros de som não liguem e que a população se encontra no estacionamento da Avenida Cordeiro da Boa Vista com Rua do Barro.

10H50

O efetivo do Choque chega à Praça do Derby, mas a maior parte dos manifestantes já estava em deslocamento pela Cordeiro da Boa Vista. O tenente recebe essa determinação do comandante da Batalhão de Choque para seguir para a Praça do Derby.

11H30

Um capitão do Batipol de Choque chega ao local e passa a comandar o efetivo posicionado na Avenida. Com isso, o major de serviço do Choque entra em contato e informa que o comandante geral, deve avisar que os manifestantes, avançaram em direção à Praça do Derby, na para a Praça realizar a dispersão via COC (Centro de Distribuição Civil).

11H43

Área de acordo com os oficiais do Choque, os dois manifestantes vão deitados, e que faz os demais integrantes da população avançarem contra o efetivo inclusive atravessando pinto, e até uma já. Diante disso, como já houve o ser dem de dispersão, a força inicia a utilização de armamento menos letal para desmobilizar o grupo.

11H51

O suboficial Daniel Campos de Lima é atingido no rosto e sustenta por populares.

12H33

O promotor Jesus Cordeiro de Figueira é atingido por um disparo no olho. Assim como Daniel, ele não participava da pimenta.

